

Relações numéricas e a paralisia cerebral: um estudo de caso

Introdução

A inclusão de estudantes com deficiência nas instituições regulares de ensino traz para reflexão a Educação Inclusiva, o processo de ensino e de aprendizagem, considerando-o a partir das particularidades e potencialidades de cada estudante.

Objetivos

Investigar como se constituem as relações numéricas na perspectiva de uma estudante com paralisia cerebral.

Investigar as noções matemáticas em uma estudante com paralisia cerebral.

Implementar intervenções pedagógicas envolvendo relações numéricas.

Metodologia

- Estudo de caso (YIN, 2005) - objeto de estudo: as relações numéricas na perspectiva de uma estudante com paralisia cerebral.
- Pesquisa realizada em uma escola municipal do RS, tendo como participante central a Estudante P, com paralisia cerebral espática, aluna do 5º ano e do 6º ano do Ensino Fundamental, durante o período de 2019/2 e 2020/1.
- Pesquisa qualitativa, com observações, entrevistas semiestruturadas com profissionais da escola e responsáveis e intervenções pedagógicas.
- Intervenções pedagógicas envolvendo: conceitos matemáticos iniciais (conceito de número, classificação e quantificação), além de esquemas protoquantitativos e de situações-problema com noções numéricas.

Referências

- NUNES, J.F.Q. **Reflexões sobre as relações numéricas na perspectiva de uma estudante com paralisia cerebral**. Dissertação (mestrado) – Universidade Luterana do Brasil, Programa de Pós- Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Canoas, 2021. Disponível em: <http://www.ppgecim.ulbra.br/teses/index.php/ppgecim/article/view/376/0>
- YIN, R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3.ed. Porto Alegre: 2005.

José Filipe de Quadros Nunes
Marlise Geller
ULBRA

Resultados

o símbolo de número representa um conjunto de objetos, porém a estudante ainda não tem a compreensão da quantidade que cada símbolo representa.

Relações de tamanho

dois gestos foram construídos pela estudante para representar tamanho e foram compreendidos como uma evolução na comunicação.

Produção de materiais concretos a partir de temas de interesse da estudante.

As relações mais significativas para a estudante envolveram a representação de barras e de **dedos das mãos para contagem**.

Relação termo a termo



Gestos para representar Quantidade (maior e menor)



Representações de maior / menor a partir dos esquemas protoquantitativos



Representações de quantidade



(NUNES, 2021)

Conclusão

A pesquisa evidenciou a ideia de que é preciso conhecer o universo do estudante para realizar um planejamento de acordo com sua realidade. Destaca-se o potencial dos esquemas protoquantitativos para auxiliar no processo de ensino e de aprendizagem das relações numéricas. Entende-se que é necessária a continuidade do estudo desses esquemas com estudantes com paralisia cerebral.